

■ **Vítor Reia-Batista** Universidade do Algarve. Escola superior de educação e comunicação

«...a necessidade de desenvolver conteúdos de qualidade analítica e reflexiva em suportes de eficácia comunicacional...»

ENTREVISTA: 25 AÑOS DEL GRUPO COMUNICAR: LA EDUCOMUNICACIÓN, PASADO, PRESENTE Y FUTURO



**Aularia**  
Redacción  
info@aularia.org



■ **Vitor Reia Batista**

**E**l Grupo Comunicar se formó hace ya veinticinco años. En ese tiempo, ha sido reconocido en todo el mundo académico, y en los ámbitos de la educación y la comunicación por su trabajo en pos de una posición crítica ante los medios, un trabajo constante de educación mediática y unos años plagados de actividades formativas, propuestas y publicaciones dirigidas a mejorar la comunicación entre los ciudadanos y los medios y de éstos con sus lectores, telespectadores y oyentes. La investigación ha sido uno de los puntos fuertes del Grupo, tanto en su colaboración en investigaciones como en la publicación de las mismas. Vítor Reia-Batista, entrevistado en esta ocasión, conoce el grupo y ha sido colaborador del mismo desde sus comienzos.

Vítor Reia-Batista es profesor de la Universidad del Algarve, en la que coordina el área de Ciências da Comunicação y es director del Departamento de comunicação, artes e designes, investigador principal y coordinador en el Laboratório de Estudos Fílmicos do Grupo de Investigação em Estudos Fílmicos, Artes Visuais e Comunicação do CIAC-Centro de Investigação em Artes e Comunicação. Vítor Reia-Batista es además miembro del 1º Grupo de Expertos da Comissão Europeia para a Literacia dos Media, miembro fundador de la Carta Europeia para a Literacia dos Media y coordinador de los equipos nacionales de proyectos europeos EUROMEDUC, MEDIAPPRO e EDUCAUNET, además de consultor especialista del proyecto europeo sobre Film Literacy do British Film Institute. (Entrevistador: Enrique Mz-Salanova)

Las preguntas que se le han hecho: ¿Desde cuándo tienes contacto con el Grupo Comunicar? ¿En qué circunstancias educativas y mediáticas te movías en aquel momento? ¿Cuál ha sido tu relación con el Grupo Comunicar y qué te ha aportado? ¿Qué crees que has aportado al Grupo Comunicar? ¿Cuáles crees que son los mayores logros/valores del Grupo Comunicar? ¿Y las más importantes dificultades? ¿Cómo crees que logra el grupo mantener, en su diversidad, la fuerte identidad que manifiesta? Las tecnologías se han hecho cada día más accesibles a comunicadores y educadores. La proliferación de medios y su facilidad de acceso a ellos, ¿Cuáles son las principales causas del gran impacto académico, mediático, educativo y comunicativo que el grupo Comunicar tiene en todo el mundo? ¿Qué le falta al Grupo Comunicar? ¿cuáles son sus principales carencias? ¿Qué pasos da el Grupo Comunicar de cara al futuro? ¿Qué propuesta, objetivo o meta, propondrías al Grupo Comunicar para el futuro? ¿Qué es hoy la educomunicación? ¿Cómo encaja el Grupo Comunicar en una visión actual, global y tecnificada?

**¿Desde cuándo tienes contacto con el Grupo Comunicar? ¿En qué circunstancias educativas y mediáticas te movías en aquel momento?**

Desde o tempo em que o Grupo Comunicar ain-

**“ falamos das mesmas coisas com palavras algo diferentes e outras vezes utilizamos palavras com sentidos diversos**



da não era Grupo Comunicar, mais concretamente desde Março de 1994 quando participei no Congresso Nacional de prensa y Educación em Sevilha e o Grupo ainda se chamava Grupo Pedagógico Andaluz Prensa y Educación. Por aqui se pode ver como estou velho.

**¿Cuál ha sido tu relación con el Grupo Comunicar y qué te ha aportado? ¿Qué crees que has aportado al Grupo Comunicar?**

**“ à maior dificuldade será tentar manter a elevada qualidade da revista em sectores de línguas diferentes das latinas**

Desde essa época que a nossa colaboração tem sido intensa e permanente, penso que o meu primeiro artigo na revista Comunicar apareceu logo no ano seguinte, no nº 4, (com o título El lenguaje cinematográfico en la pedagogía de la comunica-

ción). Pessoalmente recebi imensos ensinamentos desta colaboração, nomeadamente aprendi que falamos das mesmas coisas por vezes com palavras algo diferentes e outras vezes utilizamos palavras muito semelhantes mas com sentidos diversos, mas sempre com uma preocupação constante de procurarmos saber mais e conhecer melhor as nossas realidades vizinhas, seja em questões investigacionais e académicas seja em questões da vida em geral, as quais não são menos importantes.

**¿Cuáles crees que son los mayores logros/valores del Grupo Comunicar? ¿Y las más importantes dificultades?**

O maior valor parece-me ser, embora haja muitos valores que se podem atribuir ao papel da Comunicar, a grande implantação da Revista como plataforma de comunicação entre comunidades geograficamente distantes e linguisticamente diferenciadas, mas que assim se aproximaram e puderam trocar experiências e conhecimentos, levando os diferentes pensamentos latinos, mas não só, até junto dos mais amplos sectores de investigação e de estudo em comunicação e educação.

Quanto à maior dificuldade, haverá muitas também, mas penso que será tentar manter a elevada qualidade da revista, afirmando-se inclusivamente em sectores de línguas diferentes das latinas, mantendo contudo uma afirmação da diversidade de abordagens e de pensamentos sobre os problemas que nos rodeiam.

**¿Cómo crees que logra el grupo mantener, en su diversidad, la fuerte identidad que manifiesta?**

Através de um sólido trabalho de discussão e reflexão editorial, mas também através da projecção dessas reflexões para outros fora de discussão universal, como sejam as mais importantes conferências e congressos sobre comunicação e educação que se vão realizando e onde se note a presença do Grupo Comunicar.





**Las tecnologías se han hecho cada día más accesibles a comunicadores y educadores. La proliferación de medios y su facilidad de acceso a ellos, ¿Cuáles son las principales causas del gran impacto académico, mediático, educativo y comunicativo que el grupo Comunicar tiene en todo el mundo?**

As tecnologias facilitaram em muito toda a vida comunicativa das comunidades académicas por todo o mundo, no entanto a questão mais importante continuará sempre a ser a necessidade de desenvolver conteúdos de qualidade analítica e reflexiva em suportes de eficácia comunicacional e nesse sentido penso que Comunicar está muito bem posicionada.

**¿Qué le falta al Grupo Comunicar? ¿cuáles son sus principales carencias? ¿Qué pasos da el Grupo Comunicar de cara al futuro? ¿Qué propuesta, objetivo o meta, propondrías al Grupo Comunicar para el futuro?**

Continuar lutando pela afirmação dos valores humanistas em todo o debate comunicacional e educativo, não esquecendo de colocar as reflexões diferentes que nos caracterizam em confronto com outras mais características de outras paragens geográficas ou conceptuais, como por exemplo os contextos anglófonos de reflexão e de publicação, os quais continuam a exercer uma grande predominância académica em termos de visibilidade editorial.

**¿Qué es hoy la educomunicación? ¿Cómo encaja el Grupo Comunicar en una visión actual, global y tecnificada?**

Eu não utilizo muito a palavra educomunicação. Utilizo bem mais a palavra literacia, ou até literacias no plural: literacia dos media, incluindo a literacia digital, literacia cívica, literacia científica,... Isto porque penso que uma forma aprofundada de literacia, seja em que campo for, é sempre o resultado que pretendemos atingir com os nossos estudos, as nossas investigações e as nossas propostas de trabalho mais prático, e isto aos mais diferentes níveis e para os mais diferentes públicos, com a intenção de que estes se possam apoderar dos meios e das tecnologias para que se tornem mais autónomos e mais conscientes da sua própria situação e das suas capacidades. Mas não tenho nada contra a palavra educomunicação se com ela quisermos atingir os mesmos objectivos. Tal como disse o grande Paulo Freire: é tudo uma questão de libertação e de afirmação da dignidade humana em todos os campos e caminhos.

**“ Utilizo bem mais a palavra literacia, ou até literacias no plural: literacia dos media, incluindo a literacia digital, literacia cívica...”**

**Algo más...**

Muitas felicidades por muitos anos e bons ☺

